ISSN: 2358-8829

CONTANDO AO MUNDO: PROJETO DE LEITURA, PRODUÇÃO E CONTAÇÃO DE NARRATIVAS FICCIONAIS NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Adriano Alves Bezerra[1]

INTRODUÇÃO

Desde os tempos mais antigos, contar histórias sempre foi uma forma poderosa de ensinar e passar acontecimentos adiante, encantar e transformar o mundo ao nosso redor. Por muito tempo, a oralidade foi a única forma de passar conhecimentos. Até surgir a escrita, as narrativas eram apenas de forma oral, seja por meio de contos populares e suas variações, seja por fábulas, crônicas ou narrativas de suspense e mistério, as histórias carregam ensinamentos, nos fazem refletir sobre valores culturais e estimulam a imaginação.

Um dos maiores desafios enfrentados pelos professores brasileiros atualmente é despertar nos estudantes o prazer pela leitura e produção textual. Embora a leitura esteja presente no cotidiano escolar, explicitadas nas práticas de linguagem pela BNCC, nem sempre os alunos conseguem estabelecer uma relação significativa com os textos, especialmente quando as práticas de leitura são percebidas apenas como atividades obrigatórias ou voltadas à identificação de informações ou para responder atividades.

Além disso, estamos em um período em que, apesar das estratégias e programas de incentivo à leitura, como o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), que tem como objetivo a distribuição de materiais didáticos e literários aos estudantes e profissionais da educação de todo o Brasil, transformar estudantes em leitores proficientes está cada vez mais difícil. Diante disso, formar leitores não significa apenas ensinar a decodificar palavras ou compreender informações explícitas, mas possibilitar que os estudantes desenvolvam autonomia, senso crítico, imaginação e capacidade de atribuir sentidos ao que leem.

[1] Graduado no Curso de Letras com habilitação em Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – PB, adrianoalves077@gmail.com.

ISSN: 2358-8829

Pensando nisso, o projeto " Contando ao mundo: projeto de leitura, produção e contação de narrativas ficcionais no 7º ano do ensino fundamental" propõe uma imersão no universo das narrativas ficcionais com o objetivo de desenvolver prática de leitura deleite, ampliar o repertório literário dos alunos, desenvolver suas competências linguísticas e fomentar a produção de textos narrativos.

Neste sentido, este trabalho teve como cerne experienciar uma sequência didática em prol da Prática de leitura, (re)escrita criativa e contação de narrativas ficcionais na turma do 7º ano 'A' do ensino fundamental da EREF Capitão Plínio de Souza Monteiro, localizada na cidade de Nazaré da Mata – PE, em 2025. A proposta teve como objetivo despertar o interesse pela leitura e estimular a escrita criativa, explorando gêneros como contos, fábulas e crônicas. Para isso, a SD foi estruturada com base em habilidades do Currículo de Pernambuco, em consonância com a BNCC e o aporte teórico de autores como Köche e Marinello (2017) e Cosson (2014).

Buscou-se trabalhar de forma integral as Práticas de linguagem do campo artístico-literário (leitura, produção textual, oralidade e análise linguística/semiótica). O projeto foi organizado em etapas que envolveram leitura compartilhada de textos literários, discussão dos elementos da narrativa, análise de recursos linguísticos e da estrutura dos gêneros narrativos. Na segunda etapa, os discentes foram distribuídos em dez grupos para produzirem colaborativamente narrativas autorais.

Em seguida, trabalhamos a revisão e a reescrita dos textos, com foco no aprimoramento da coesão, da coerência, da pontuação, adequação linguística e das características do gênero escolhido pelos alunos – conto, crônica ou fábula. Após essa etapa, os estudantes digitaram suas produções, que foram organizadas e reunidas em um e-book.

A culminância do projeto ocorreu com a apresentação oral das produções pelos estudantes e a socialização do e-book, valorizando a autoria dos alunos e favorecendo o desenvolvimento da expressão oral e do posicionamento em situações comunicativas.

Ao final do projeto, de modo geral, observou-se que os estudantes obtiveram melhorias na prática de leitura, diferenciaram com facilidade os elementos da narrativa, passaram a ter mais facilidade no uso de recursos linguísticos em textos e mais disposição na escrita e reescrita de textos, neste caso especial, narrativas ficcionais.

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA

Os materiais e métodos abordados neste estudo compreenderam a pesquisa descritiva e exploratória, visando identificar e analisar um problema, descrever o(s) fenômeno(s) para posteriormente, realizar intervenção (GIL, 2002). Nesse sentido, foram discutidos desafios encontrados, relativos à falta de interesse pela leitura por parte dos alunos da turma do 7º ano 'A' da EREF Capitão Plínio de Souza Monteiro, localizada na cidade de Nazaré da Mata - PE.

Para esse propósito, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para um melhor entendimento e atuação no problema, bem como o acesso a documentos normativos como a BNCC e o Currículo de Pernambuco para realizar a intervenção por meio de uma sequência didática.

O instrumento de coleta de informações se deu a partir de resultados das avaliações do Primeiro Trimestre, que focou na prática de leitura e compreensão de textos, análise de elementos linguísticos e semióticos relativos às narrativas ficcionais, compreensão dos elementos da narrativa, além das vivências de leitura em sala de aula na referida instituição.

Na intervenção do problema, prevaleceu a análise qualitativa, considerando que o foco principal foi investigar se os alunos conseguiriam desenvolver todas as etapas do trabalho colaborativo, como práticas de leituras compartilhadas e escrita criativa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Com o fortalecimento da era digital e a facilidade de acessar desde materiais educativos a acervos inteiros em poucos cliques, a disponibilidade de livros deixou de ser nosso maior obstáculo no que se refere o fomento à leitura e a produção textual. Periodicamente, as escolas públicas de ensino cumprem o ritual normativo estabelecido pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Os docentes realizam a análise, seleção e registram a escolha das obras de interesse das escolas, de acordo com o guia de obras disponibilizado pelo Ministério da Educação. Após aprovada a seleção, esses materiais didáticos e literários passam a fazer parte do acervo escolar. Porém, ao chegarem às bibliotecas, eles ficam à disposição dos alunos, muitas vezes empilhados nas prateleiras, com baixa procura. É necessário sempre o intermédio dos professores, através

ISSN: 2358-8829

de propostas de leitura para que busquem livros para ler. Ou seja, são poucos os estudantes que procuram um livro didático, paradidático ou obras literárias por conta própria. Nesse caso, o professor tem um papel essencial de fomento à leitura. Por isso, a necessidade de desenvolver sequências didáticas que estimulem a leitura apreciativa, não apenas como mero ato decodificativo em função de atividades específicas.

Com relação à escrita, os docentes também enfrentam desafios, principalmente no que se refere à forma composicional, linguagem requerida e esfera de circulação de cada gênero textual. De acordo com Cosson (2014), praticamente todas as transações humanas de nossa sociedade letrada passam pela escrita, seja ela gráfica, oral ou imagética. Nesse sentido, antes da escrita de qualquer gênero, o estudante precisa entender suas condições de produção e circulação (quem escreve, para quem, qual sua finalidade e contexto de circulação) para tornar o gênero mais acessível à sua prática cotidiana.

Para Cosson (2014), é fundamental colocar como centro das práticas literárias na escola a leitura efetiva dos textos e alerta para que a prática de leitura não seja uma mera transmissão de informações teóricas e históricas.

Köche e Marinello (2017) confirmam que a melhor maneira de trabalhar e ensinar um gênero textual é envolvendo os alunos em situações concretas de uso da língua, já que para interagir socialmente em nosso cotidiano, estamos sempre usando diversos gêneros textuais e eles vão ser selecionados de acordo com o nosso objetivo comunicativo.

Para nosso objetivo didático e considerando os interesses dos alunos em contar histórias, foram escolhidos três tipos de gêneros narrativos da esfera ficcional: conto, crônica e fábula. O objetivo dessa escolha foi aproximar os estudantes do estilo que mais eles se adequassem. Para isso, os processos de leitura, (re)escrita e contação de histórias, neste estudo têm como base às práticas de linguagem, considerando as habilidades específicas relacionadas aos processos de leitura, escrita, análise linguística e semiótica e oralidade, presentes no organizador curricular de Pernambuco e na BNCC.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A execução da sequência didática (SD) na turma do 7º ano ‘A’ consistiu em 14 encontros (com duas aulas cada), e considerou 4 etapas complementares:

Etapa 1 – Leitura compartilhada, análise e discussão de contos, crônicas e fábulas, identificação dos elementos da narrativa e estudo de linguagem;

ISSN: 2358-8829

Etapa 2 – Escrita e rescrita de narrativas ficcionais – contos, crônicas ou fábulas;

Etapa 3 – Revisão textual baseada na coesão e coerência textual, digitação e diagramação das narrativas produzidas pelos alunos;

Etapa 4 – Contação das narrativas para a turma e demais membros da escola.

A SD seguiu as etapas descritas na tabela abaixo:

Data	Etapa/Atividade	Conteúdo/Descrição	Habilidades do 2º trimestre
25/06	Etapa 1 – Leitura e discussão de crônicas	Introdução ao projeto. Leitura compartilhada de crônica (O coração roubado - Marcos Rey).	**(EF69LP49PE)** Ler, com apoio do professor e de outros leitores, livros de literatura e/ou outras produções culturais do campo, mostrando-se receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas...
27/06	ETAPA 1 – Leitura e análise de contos/fábulas	Leitura de fábulas e contos. Discussão dos tipos de discurso e tempos verbais. Conto: A menina que não queria crescer - Ju Blasina; Fábula: A garça velha – autor desconhecido.	**(EF69LP49PE)** Ler, com apoio do professor e de outros leitores, livros de literatura e/ou outras produções culturais do campo, mostrando-se receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas... **(EF69LP47APE)** Analisar os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e que articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos espaços, personagens e tempos, além dos efeitos de sentido dos tempos verbais, tipos de discurso e verbos de enunciação. **(EF69LP47BPE)** Reconhecer o uso de pontuação expressiva, processos figurativos e recursos linguísticos-gramaticais em cada gênero narrativo.
01/07	ETAPA 1 – Análise dos elementos da narrativa	Leitura de fábulas e contos. Discussão dos tipos de discurso, tempos verbais e elementos da narrativa nas obras apresentadas pelos estudantes.	**(EF69LP47PE)** Reconhecer e analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição, as partes estruturantes (orientação, complicação, desfecho), os elementos da narrativa (foco narrativo, espaço, tempo e enredo) e seu papel na construção de sentidos. **(EF67LP37PE)** Analisar os efeitos de sentido do uso de recursos como sequências descritivas e ordenação de eventos. **(EF69LP47APE)** Analisar os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e que articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos espaços físicos e psicológicos, dos personagens e dos tempos cronológicos e psicológicos, como também os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados. **(EF69LP47XPE)** Distinguir autor e narrador, narrador onisciente e observador, e a voz do narrador das vozes dos personagens.

02/07	ETAPA 1 – Estudo de linguagem	Pontuação expressiva, verbos e escolha lexical nos textos narrativos.	**(EF69LP47XPE)** Distinguir autor e narrador, narrador onisciente e observador, e a voz do narrador das vozes dos personagens. **(EF69LP47BPE)** Reconhecer o uso de pontuação expressiva, processos figurativos e recursos linguísticos-gramaticais em cada gênero narrativo. **(EF69LP17APE)** Identificar e analisar a morfologia do verbo, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito e de verbos de elocução em relatos; as formas de presente e futuro.
04/07	ETAPA 2 – Planejamento para produção autoral	Organização dos grupos, planejamento das narrativas autorais: definição de enredo, personagens e tipo de narrador.	**(EF67LP30PE)** Criar narrativas ficcionais (contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros) que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. **(EF07LP07PE)** Identificar, em textos lidos e/ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto) ou a quebra desse padrão, considerando as intencionalidades do autor na escolha de uma ou outra estrutura e refletindo sobre o papel da organização sintática na textualização e a na produção de sentido.
08/07	ETAPA 2 – Escrita criativa: produção de contos/fábula	Início da produção textual: rascunho das narrativas (conto, crônica ou fábula).	**(EF67LP30PE)** Criar narrativas ficcionais (contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros) que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. **(EF67LP32PE)** Escrever palavras de acordo com as normas ortográficas em situações de uso.
09/07	ETAPA 2 – Escrita criativa: continuando a produção de contos/fábula	Produção textual: rascunho das narrativas (conto, crônica ou fábula).	**(EF67LP30PE)** Criar narrativas ficcionais (contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros) que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. **(EF67LP32PE)** Escrever palavras de acordo com as normas ortográficas em situações de uso.
29/07	ETAPA 2 – Coesão e	Continuação da escrita com foco na coesão, coerência e	**(EF67LP32PE)** Escrever palavras de acordo com as normas ortográficas em situações de uso.

ISSN: 2358-8829

	coerência das narrativas	uso dos tempos verbais.	**(EF07LP06PE)** Reconhecer e empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.
30/07	ETAPA 3 – Revisão textual	Revisão: análise da estrutura, pontuação e clareza textual.	**(EF67LP33PE)** Pontuar textos adequadamente, considerando os efeitos de sentido pretendidos, a intencionalidade discursiva e a relação entre as partes do texto. **(EF67LP37PE)** Analisar os efeitos de sentido do uso de recursos como sequências descritivas e ordenação de eventos. **(EF07LP06PE)** Reconhecer e empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.
01 e 05/08	ETAPA 3 – Reescrita	Reescrita com foco em coesão, variação linguística e clareza narrativa.	**(EF69LP47APE)** Analisar os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e que articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos espaços, personagens e tempos, além dos efeitos de sentido dos tempos verbais, tipos de discurso e verbos de enunciação. **(EF69LP56PE)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras da norma-padrão em gêneros orais e escritos adequados a determinadas situações comunicativas. **(EF07LP07PE)** Identificar, em textos lidos e/ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto) ou a quebra desse padrão, considerando as intencionalidades do autor na escolha de uma ou outra estrutura e refletindo sobre o papel da organização sintática na textualização e a na produção de sentido.
06/08	ETAPA 3 – Edição final	Versão final das narrativas com foco na publicação para e-book - digitação, ilustração etc.	**(EF67LP22PE)** Produzir, revisar e editar resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
12/08	ETAPA 4 – Preparação para a apresentação	Preparativos para a apresentação com apoio do professor. *Feedback*.	**(EF69LP25PE)** Posicionar-se de forma consistente em discussões ou apresentações, respeitando opiniões e sustentando argumentos.
15/08	ETAPA 4 – Apresentação oral	Apresentações orais dos textos autorais produzidos.	**(EF69LP25PE)** Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas. **(EF69LP25PE)** Posicionar-se de forma consistente em discussões ou apresentações, respeitando opiniões e sustentando argumentos. **(EF69LP53PE)** Ler em voz alta textos literários diversos (contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas), bem como leituras orais capituladas – compartilhadas ou não com o professor. **(EF69LP56PE)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras da norma-padrão em gêneros orais e escritos adequados a determinadas situações comunicativas.

Fonte: elaborado pelo autor.

Na avaliação do primeiro Trimestre, através das questões de sondagem, foi possível constatar, através das alegações dos alunos, que mais de 60% deles não costumam realizar leitura por conta própria. Quando liam, geralmente eram leituras curtas em redes sociais e ou em plataformas de jogos *online*. No que se refere à identificação dos elementos da narrativa, eles tiveram bastante dificuldade para identificar o tipo de narrador, tempo e enredo. Apresentaram mais facilidades de identificar e discutir sobre personagens e cenário (espaço).

Na parte introdutória no projeto, foram lidos gêneros como a crônica "O coração roubado", de Marcos Rey, o conto "A menina que não queria crescer", de Ju Blasina e a fábula "A garça velha", de autoria desconhecida. Na sequência, eles foram orientados a trazerem narrativas ficcionais para socialização em sala de aula. A partir desse momento, foi realizada a análise dos elementos da narrativa de algumas das narrativas propostas, além de especificar as diferenças entre conto, crônica e fábula. Nesse sentido, elaboramos um quadro comparativo:



Fonte: Elaborado pelo autor com auxílio do ChatGPT (OpenAI, 2026).

A primeira etapa foi desenvolvida em quatro encontros, cada um com duas aulas. Em seguida passamos para a etapa de produção textual.

ISSN: 2358-8829

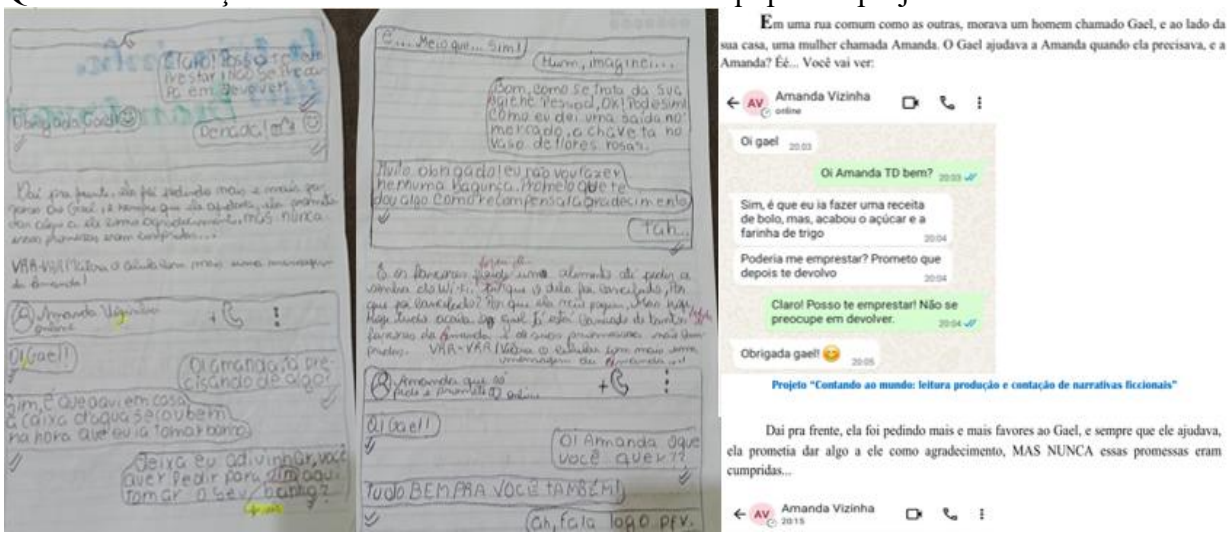
Para iniciar a segunda etapa da SD, os 41 estudantes do 7º ano A foram distribuídos em 10 grupos. A fim de garantir uma distribuição equilibrada, identificamos os 10 melhores alunos em termos de desempenho e organizamos para que cada aluno fosse, sequencialmente, escolhendo um companheiro de turma até que, ao final, todos estivessem distribuídos em um grupo. Para que todos os grupos tivessem a mesma quantidade de pessoas uma das alunas ficou como monitora, auxiliando na orientação dos grupos.

Nesta etapa, para evitar que usassem de IA, os alunos elegeram o tipo de gênero, o enredo e a linguagem que iriam utilizar em sala de aula com o auxílio do professor. Na aula seguinte, iniciou-se as produções textuais. Destinamos também mais 4 encontros com duas aulas para a definição das narrativas autorais (enredo, tipo de narrador, personagens, tempo e espaço) e produção textual: primeiras produções das narrativas (conto, crônica ou fábula), respeitando pontuação expressiva, escrita correta de palavras, considerando a coesão, a coerência, uso dos tempos verbais adequados e a estrutura do gênero eleito.

Apesar da tentativa organizar as equipes de forma equilibrada, alguns grupos apresentaram certa dificuldade para entregar a parte escrita correspondente à 2ª etapa. Alguns grupos, não apresentaram nenhuma produção, e ao final do prazo, chegaram com narrativas prontas, com suspeita de uso de Inteligência Artificial, e precisaram refazer seus textos.

Na penúltima etapa, os alunos receberam suas narrativas corrigidas para revisão: estrutura das narrativas, pontuação e clareza textual. Em seguida, receberam *notebooks*, um por equipe, para realizarem a digitação e aprimoramento dos textos finais. Neste momento, fizemos a análise e identificação das variações linguísticas usadas por cada equipe, orientando, quando necessário, a mudança de expressões para garantir o efeito de sentido adequado a cada contexto. Essa etapa apresentou algumas dificuldades para algumas equipes, seja pela dificuldade de manuseio dos *notebooks*, seja por algum atraso nas etapas anteriores. Nesse caso, os estudantes foram orientados a usarem seus celulares para digitar os seus textos para não ultrapassarem os prazos.

Quadro de evolução da escrita da narrativa de uma das equipes do projeto de leitura:



Fonte: Acervo do autor.

A última versão das narrativas consistiu na diagramação dos textos para a montagem do e-book. Para algumas equipes inclusive foi possível a inclusão de um desenho ou imagem ilustrativa dos textos.

Na 4ª etapa, os discentes realizaram a contação das narrativas para os colegas da própria turma e receberam *feedbacks*. Preparativos para a apresentação com apoio do professor. *Feedback*. A culminância consistiu na contação das narrativas para as demais séries da EREF Capitão Plínio de Souza Monteiro, momento em que reunimos as turmas no pátio da escola e os estudantes fizeram a contação de suas narrativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultado, foi possível diagnosticar um crescimento significativo na leitura e na produção de textos dos estudantes a partir das práticas integradas de linguagem (Leitura, produção de textos, oralidade e análise linguística/Semiótica). Inicialmente, a leitura compartilhada de contos, fábulas e crônicas serviu como fomento para o reconhecimento da função social e dos elementos estruturais das narrativas ficcionais. Na etapa de produção colaborativa, distribuídos em dez grupos, os estudantes demonstraram maior apropriação dos recursos linguísticos, evidenciando avanços na coesão, na coerência, pontuação e adequação ao gênero escolhido. Nessa fase, os resultados observados dialogam com as ideias de Köche e Marinello (2017) de que a melhor maneira

de explorar um gênero textual é envolvendo os estudantes em situações reais de uso da língua. Além disso, com as produções autorais, os alunos vivenciaram a experiência de criar suas próprias narrativas, alguns deles até construindo outras narrativas além das solicitadas.

O aprimoramento nos processos de (re)escrita, revisão, digitação e organização das produções no formato de e-book garantiram autoria e protagonismo aos discentes. Já a etapa de culminância, que versou a contação oral das narrativas para a comunidade escolar, desenvolveu a postura comunicativa, no que se refere às competências orais. Essa articulação entre leitura expressiva, criação autoral e oralização dialoga com a perspectiva do letramento literário defendida por Cosson (2014), demonstrando que o ato de ler e escrever na escola deve apresentar significado pleno quando aborda a literatura não como algo estático, mas explorando a compreensão de suas condições de produção e circulação.

Em síntese, obtivemos avanços no repertório literário, no domínio dos elementos da narrativa, melhora no uso de recursos linguísticos em textos e maior engajamento na leitura e escrita criativa. A experiência permite inferir que atividades que associam leitura, escrita e oralidade favorecem o desenvolvimento de habilidades de linguagem e a formação de leitores e produtores de textos mais críticos e independentes.

Palavras-chave: Leitura; Elementos da narrativa; Contação de história; Trabalho em equipe; Escrita criativa.

AGRADECIMENTOS

Meus sinceros agradecimentos à equipe gestora da EREF Capitão Plínio de Souza Monteiro, Ilvanere Leite da Silva (gestora), Tarcísio Freitas de Vasconcelos Araújo (gestor adjunto), Cláudio Eduardo da Silveira (Coordenador de apoio) pelo apoio nas etapas do projeto, principalmente na fase da culminância. Agradeço também a Enedina Cristina da Silva, técnica formadora de Língua Portuguesa dos anos finais do ensino fundamental da Gerência Regional de Educação da Mata Norte pela contribuição na reorganização das etapas da sequência didática desse trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/?%C2%A0. Acesso em: 13 jul. 2026.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Disponível em: https://pnld.fnde.gov.br/portal. Acesso em: 13 jul. 2026.

COSSON, R. **Letramento literário, teoria e prática**. 2 ed. São Paulo: Editora contexto, 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Como classificar as pesquisas?** In.: Como elaborar projetos de pesquisa. Disponível em: https://tinyurl.com/5n8acdfd. Acesso em: 03 mar. 2026.

KÖCHE, Vanilda Salton; MARINELLO, Adiane Fogali. **Ler, escrever e analisar a língua a partir de gêneros textuais**. Petrópolis: Editora Vozes, 2017.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes. União dos Dirigentes Municipais de Educação. **Currículo de Pernambuco**: Ensino Fundamental: SEE, 2025. Disponível em: https://portal.educacao.pe.gov.br/ensino-fundamental-anos-finais/. Acesso em: 20 jul. 2026.